

## ARTIGO

# A TOKENIZAÇÃO DA ARTE

*Quais as razões que teriam levado uma tecnologia tão recente e especializada quanto o NFT a ser determinante para o mercado de arte?*

**LILIAN CRISTINA MONTEIRO FRANÇA  
ABCA/SERGIPE**

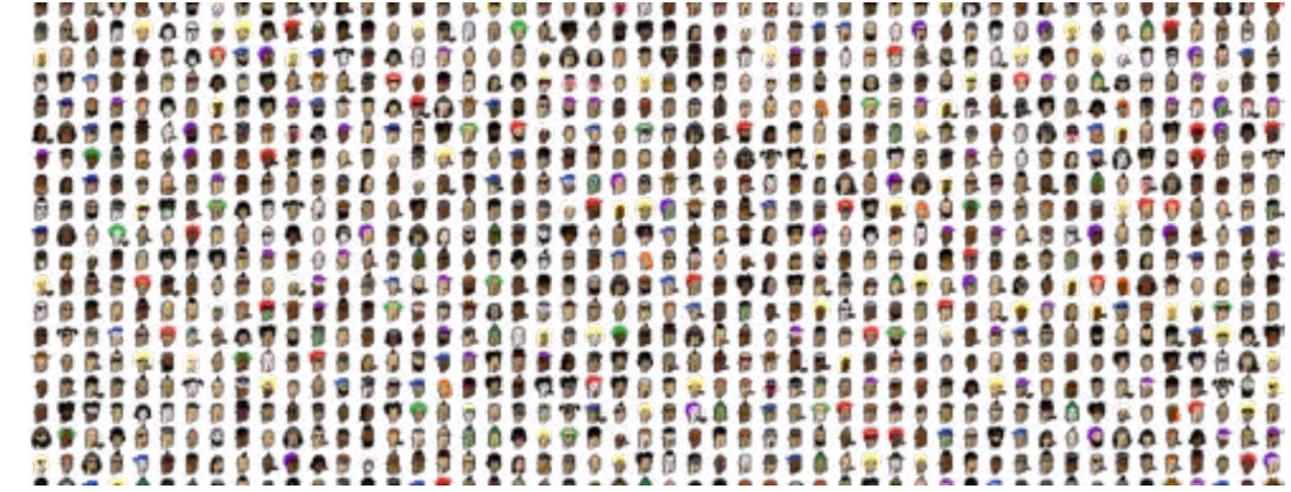


Fig. 2: *CryptoPunks* criados pela *Larva Labs*. Fonte: Larva Labs (<https://www.larvalabs.com/cryptopunks>). Fair Use.

*Em meio à complexa pandemia que assola a humanidade, redefinindo valores e certezas, consolida-se, com certa fúria, um formato inesperado de comercialização de arte - o NFT.*

*Non-fungible token* - em português *token* não-fungível, é uma tecnologia que permite conferir uma espécie de DNA a obras de artes, objetos raros e bens que não podem ser fungíveis. Do latim *fungibilis*, substituível, trocável, o termo tem sido utilizado pelo campo jurídico para representar aquilo que pode ser trocado por outro de mesma espécie, em natureza e qualidade. Não-fungível seria

justamente o que não encontra valor que o possa substituir, como acontece com obras de arte e objetos raros, por exemplo.

*Token*, por sua vez, é uma chave encriptável, um código de alta segurança, utilizado em operações financeiras, particularmente no mercado de cripto moedas e circuitos de *blockchain* (sistema de registro e rastreamento de ativos), como o *bitcoin*.

Quais as razões que teriam levado uma tecnologia tão recente e especializada quanto o NFT a ser determinante para o mercado de arte?

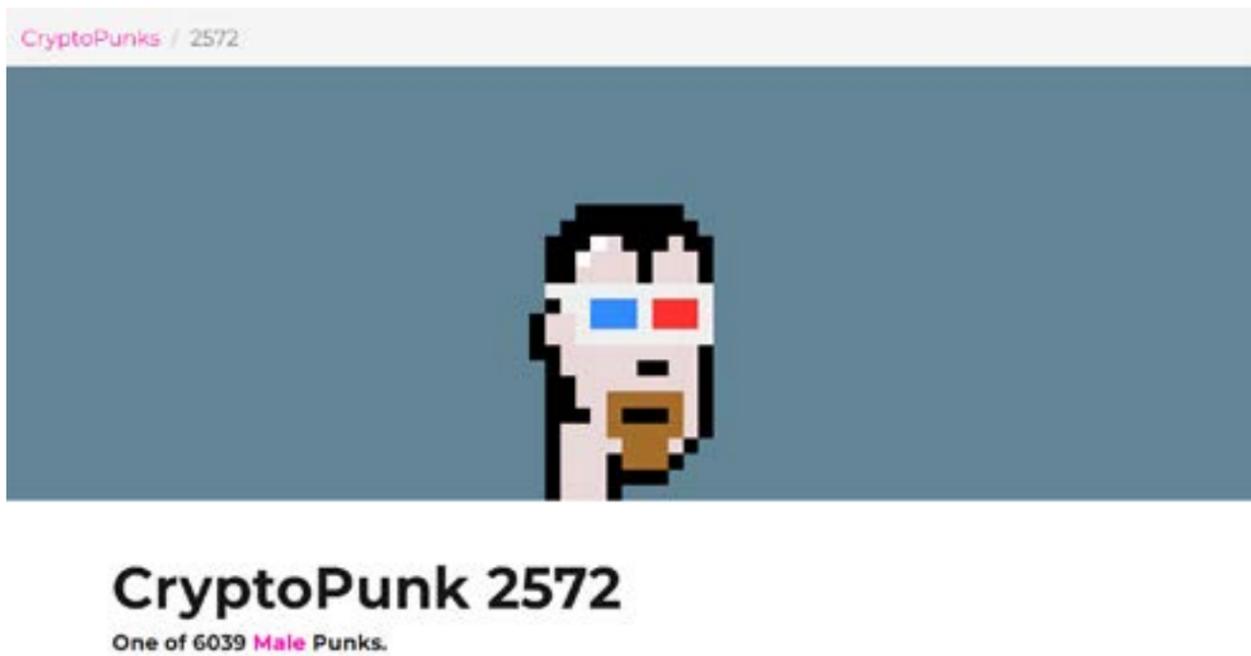


Fig. 3: Print da tela do *CryptoPunk* #2572. Fonte: Larva Labs (<https://www.larvalabs.com/public/images/cryptopunks/punk2572.png>). Fair Use.

Em 2017, uma rede *blockchain*, a *Ethereum*, em parceria com o *Larva Labs* (empresa de tecnologia de Matt Hall e John Watkinson), disponibilizou uma coleção de 10.000 caracteres (6.039 dos quais são rotulados como *male* - masculino) chamados *CryptoPunks* (Figura 2), criados para serem distribuídos gratuitamente pelos usuários interessados que possuíam carteiras na rede.

Em pouco tempo, todos foram reivindicados e passaram a integrar um mercado paralelo, passando a ser comercializados através de leilões em tempo real. Cada caractere tem seu próprio NFT, e os lances, em 2020, atingiram marcas impressionantes, com o volume de negociações de USD \$ 978,586,901.34 (LARVA LABS, 2021).

Um dos *CryptoPunks* com maior valor de venda até agosto de 2021 foi o *CryptoPunk* #2572 (Figura 3), masculino, com lance correspondente a USD \$423,278.00 (aproximadamente 2,2 milhões de reais) contendo três “acessórios” valorizados pelos compradores: “cabelo de vampiro”, barba e óculos 3D.

**O PRÓPRIO ANDY WARHOL (1928-1987) TEVE OBRAS LEILOADAS EM NFT: COMO FOI EMBAIXADOR DA MARCA DE COMPUTADORES COMODORE BUSINESS MACHINE, EM 1985, PARTICIPOU DE UMA PERFORMANCE PÚBLICA, QUE CONTOU COM A PRESENÇA DA ENTÃO VOCALISTA DA BANDA BLONDIE, DEBBY HARRY...**

O projeto dos *CryptoPunks*, chamado de *POP Art* digital, foi inspirado nas novelas *Neuromancer* e *Blade Runner* de William Gibson e na música da banda francesa *Daft Punk*.

O próprio Andy Warhol (1928-1987) teve obras leiloadas em NFT: como foi embaixador da marca de computadores *Comodore Business Machine*, em 1985, participou de uma performance pública, que contou com a presença



Fig. 4: Andy Warhol, *Retrato de Debby Harry*, 1985. Fonte: Burmon (2015). Fair Use.

da então vocalista da banda *Blondie*, Debby Harry (Figuras 1 e 4) e seguiu criando no modelo *Amiga 1000* algumas experimentações digitais.

A tradicional casa de leilões *Christie's* realizou em Nova Iorque, em março de 2021, seu primeiro leilão de arte no formato NFT, oferecendo a obra *Everydays: the first 5000 days* (Figura 5), do artista Bleeple (*nickname* do estadunidense Michael Joseph Winkelmann), que alcançou a soma de USD \$ 69,346,250.00 (mais de 360 milhões de reais), tornando-se um dos mais valiosos artistas vivos (ao lado de Jaspers Johns, Gerhard Richter, Damien Hirst e Jeff Koons).

O trabalho reúne 5.000 obras criadas por Bleeple desde 2007, uma a cada dia, para o projeto *Everydays*, e mereceu duras observações por parte da crítica especializada. Will Gompertz (2021) examinou algumas das 5.000 imagens e ressalta que a maioria tem por foco um mundo pós-apocalíptico, cenário de ficção científica (Figura 6). Para o autor: “Beeple’s artworks read to me

more like a comedian’s one-liner than a novel captured in a picture, which is what the greatest artists are able to achieve” (GOMPERTZ, 2021, *online*). Para que seja possível tirar as próprias conclusões, todas as imagens produzidas podem ser visualizadas no *site* do projeto: <https://www.beeple-crap.com/everydays>.

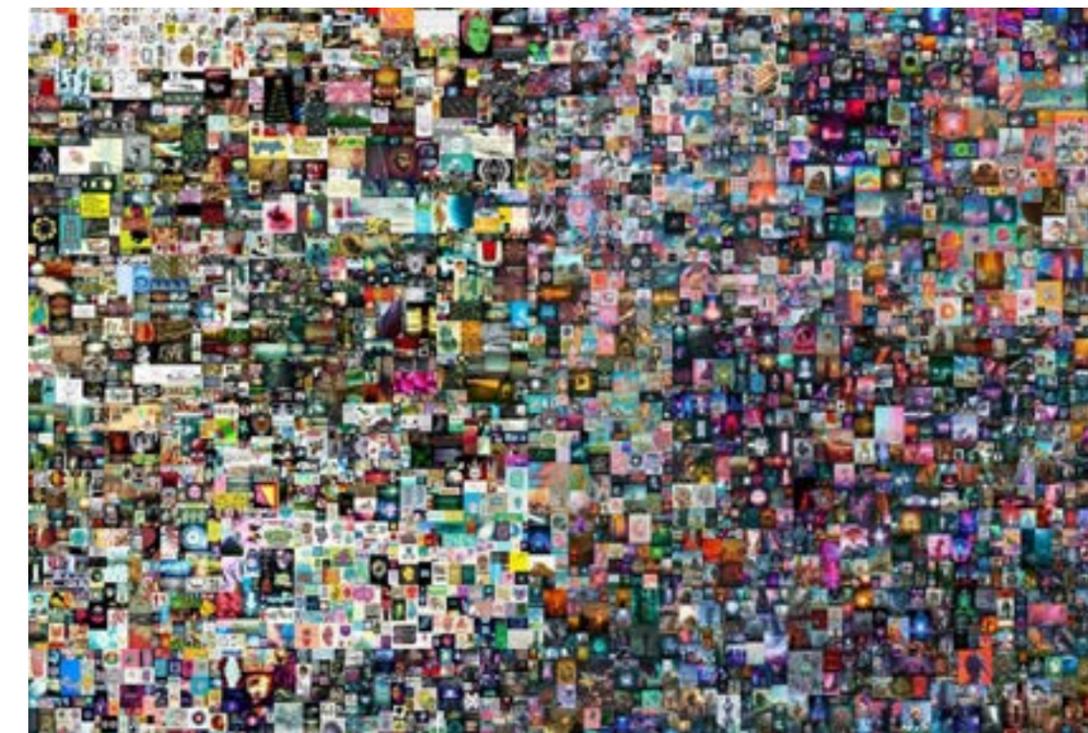


Fig. 5: Bleeple, *Everydays: the first 5000 days*, 2021. Fonte: Bleeple/ Christie’s Divulgação.



Fig. 6: *Home Planet*, imagem integrante de *Everydays: the first 5000 days*. Fonte: Gumpertz (2020) / Christie's Divulgação.

Os NFTs passaram a permitir a resolução de um problema típico da reprodutibilidade técnica da obra de arte (BENJAMIN, 1996), em especial no universo eletrônico, lugar em que a cópia mantém as propriedades do original, abrindo espaço para a falsificação de obras nativas digitais e inviabilizando um mercado específico.

### NO MERCADO DE ARTE, A TOKENIZAÇÃO VEM SENDO INTENSIFICADA E GERANDO EPISÓDIOS POLÊMICOS...

Como mecanismo de proteção de direitos de propriedade, o NFT, segundo Nova (2021), vem sendo utilizado para proteger diversos itens colecionáveis: de projetos de *design* de tênis a carros, de *cards* de Baseball a croquis de bolsas de grife.

No mercado de arte, a *tokenização* vem sendo intensificada e gerando episódios polêmicos.

As obras de Andy Warhol, criadas com o *software Pro Paint* do *Amiga 1000* (Figura 7), foram recuperadas, mais de duas décadas depois, pelo

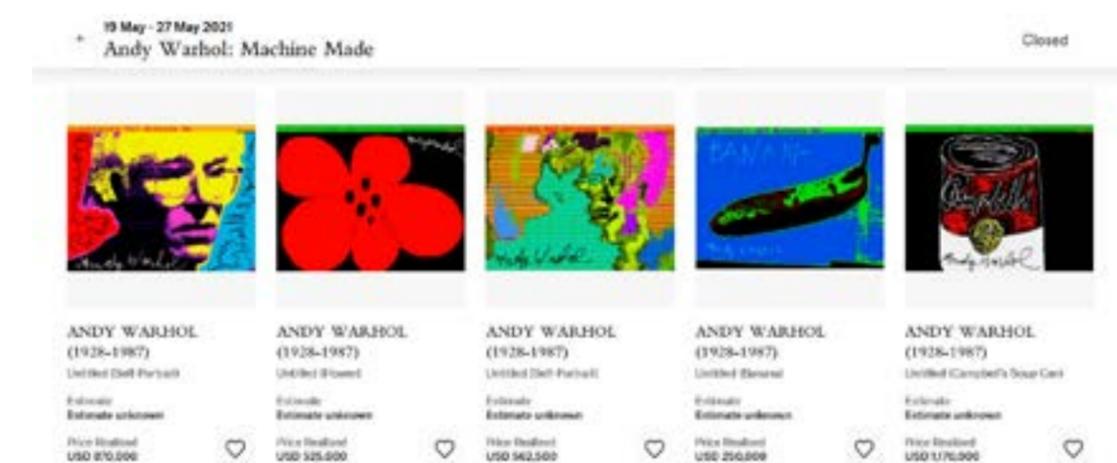


Fig. 7: Print da tela da página do leilão das obras digitais de Andy Warhol pela Christie's. Fonte: Christie's Home Page.

*Carnegie Mellon Computer Club* de um *floppy disk* (disquete) e leiloadas pela *Christie's*, atingindo o total de USD \$ 3.377.500, 00 (quase 17 milhões de reais), gerando uma controvérsia entre o conteúdo dos disquetes - cada imagem teria 320 *pixels* de diâmetro - e a qualidade das imagens exibidas - 4.500 x 6.000 *pixels*, apontando para um distanciamento entre o que havia sido originalmente produzido e o que foi mostrado para o leilão.

Helen Holmes (2021) destaca que cada uma das cinco obras de arte teve

o NFT cunhado pela própria *Andy Warhol Foundation* e o público do leilão envolveu tanto colecionadores tradicionais quanto integrantes do mercado de criptocorrência.

Em outro evento recente, a *Injective Protocols*, firma de *blockchain*, arrematou por USD \$ 95.000 (cerca de 500 mil reais) a obra *Morons* (2006) do artista Banksy, que faz uma crítica ao mercado de arte (Figura 8).

*Morons* foi queimada e a cerimônia compartilhada ao vivo por *livestreaming*, para depois ser leiloadada como NFT,



Fig. 8: Banksy, *Morons*, 2006. Fonte: Injective Protocol, 2021. Fair Use.

atingindo a cifra de USD \$ 380.000 (perto de dois milhões de reais), o que, de acordo com Cridlle (2021) fez muitos especialistas falarem sobre “queimar dinheiro”, e s p e c u l a ç ã o , deformidades do mercado e riscos de investimento.

Damien Hirst também resolveu se aventurar e lançou uma coleção, *The Currency* (em português, a moeda), composta por 10.000 NFTs ao preço unitário de USD \$2.000,00 (Figura 9) “busca discutir os limites da arte, quando a arte vira moeda e a moeda vira arte” (HENI, 2021, tradução da autora).

Inicialmente pintadas a mão sobre papel, em 2016, e guardadas em um cofre no Reino Unido, foram transformadas em NFTs. Fascinado pela tecnologia, o artista utilizou a inteligência artificial para dar nome as suas obras (Figura 10): “os títulos são gerados a partir do aprendizado de máquina aplicado a algumas das letras de músicas favoritas do artista” (HENI, 2021, tradução da autora).

Os colecionadores que adquiriram as obras (na semana de 14 a 21 de julho de 2021) terão até o dia 22 de julho de 2022 para decidir se preferem ficar com a obra física ou

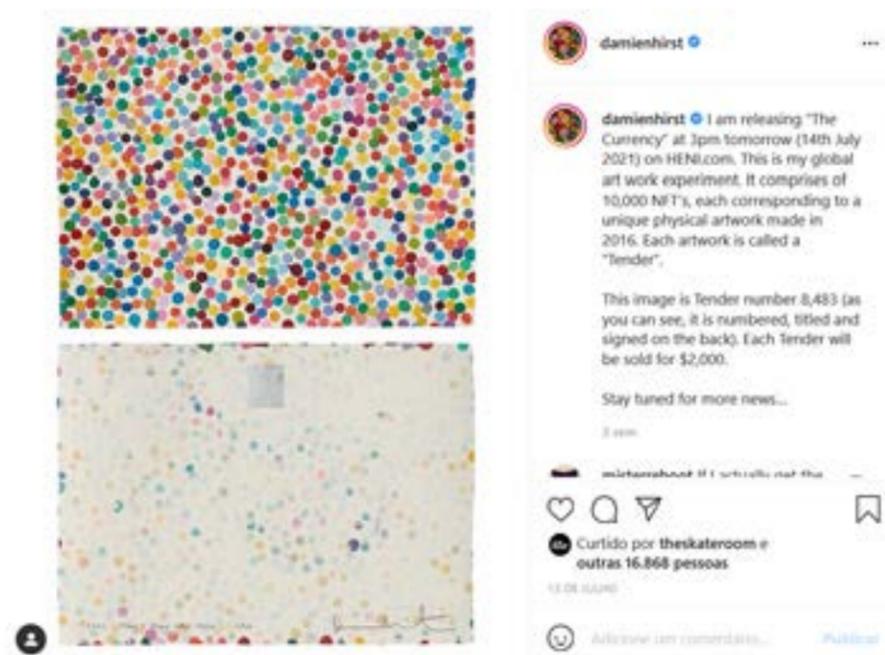


Fig. 9: Damien Hirst, frente e verso da obra número 8.483. Fonte: Instagram de Damien Hirst.

Fig. 10: Damien Hirst - 9549.Protect from the cold (2016), 4674. We made promises (2016) e 5489. I tell you (2016), com títulos, detalhe e características. Fonte: Heni (2021).

com o NFT, se escolherem o NFT a obra física será queimada, caso contrário, o NFT será destruído.

Na lista de NFTs mais valorizados no primeiro semestre de 2021 encontram-se: Bleeple, *Everydays: the first 5000 days* (69,3 milhões de dólares); *Larva Labs, CryptoPunk #7804* (7,6 milhões de dólares), considerado a “Mona Lisa da POP Art digital” (Figura 11); Bleeple, *Crossroads* (6,6 milhões de dólares); o “meme” Doge de Atsuko Sato (4,4 milhões de dólares) e o primeiro *tweet* de Jack Dorsey (criador do Twitter), vendido por 2,9 milhões de dólares.

**O PROCESSO DE TOKENIZAÇÃO DA ARTE DESENHA-SE ENTRE SÉRIES POSSÍVEIS DE DESDOBRAMENTOS: UM DELES ACOMPANHA UMA PRODUÇÃO DESORGANIZADA, VOLTADA PARA LUCRATIVIDADE E A CRIAÇÃO DE ATIVOS MENOS VOLÁTEIS NUM MOMENTO EM QUE ATÉ AS COMMODITIES MAIS ESTÁVEIS OSCILAM...**

Will (2021), analista de tecnologia da *Injected Future*, considera que existe muita instabilidade no mercado e que a situação é estranha, com muitas pessoas investindo pesado em ativos

que podem perder valor rapidamente. Ele cita o caso do trabalho de John Clesse, que fez um desenho “assustadoramente simples” da Ponte do Brooklyn num iPad, transformou em um NFT e colocou para leiloar com lance mínimo de cem dólares, mas, se alguém quiser comprar imediatamente ele pede o mesmo valor alcançado por pela obra de Bleeple (69,346,250.50 milhões de dólares). Nesse momento (9/9/2021), o lance mais alto oferecido é de 55 mil dólares (o leilão pode ser acompanhado na plataforma OpenSea).

O processo de *tokenização* da arte desenha-se entre séries possíveis de desdobramentos: um deles acompanha uma produção desorganizada, voltada para lucratividade e a criação de ativos menos voláteis num momento em que até as *commodities* mais estáveis oscilam - como o petróleo; outro volta-se para a inovação, a arte digital, a *computer art*, a arte numérica, campos híbridos que integram arte e tecnologia e desenvolvem novas possibilidades expressivas, muitas vezes menos praticados em função da impossibilidade de obter retorno com os produtos artísticos resultantes.



Fig. 11: *CryptoPunk #7804*, a “Mona Lisa da POP Art digital”. Fonte: Larva Labs. Fair Use.

O óleo sobre tela, a escultura e a gravura são os meios que alcançam maior preço de venda (ou revenda) no mercado de arte, um artista digital, que desenvolve *softwares*, mescla mídias, cria linguagens de programação, dificilmente conseguia encontrar mercado para suas criações e o NFT aparece como potencial solução, consequentemente incentivando maior produção nesse campo.

Passado um primeiro momento de “vale tudo”, parece provável que se crie um nicho de mercado respaldado pela crítica de arte, por pesquisadores e por artistas que de fato merecem reconhecimento.

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

BURMON, Andrew. “And Warhol Became the First Modern Digital Artist 30 Year Ago”. In: **Inverse**, 23 de julho de 2015.

CHRISTIES. Auction. 2015. Disponível em: <https://onlineonly.christies.com/s/beeple-first-5000-days/beeple-b-1981-1/112924>. Acesso em março de 2020.

CRIDLLE, Cristine. “Banksy art burned, destroyed and sold as token in ‘money-making stunt’”. In: **BBC News**, 9 de março de 2021.

GOMPERTZ, Will. “Everydays: The First 5000 Days - Will Gompertz reviews Beeple’s digital work”. In: **BBC News**, 13 de março de 2021.

HENI. The Currency. 2021. Disponível em: <https://www.heni.com/>. Acesso em: agosto de 2021.

HOLMES, Helen. “Christie’s Sold NFT Versions of Andy Warhol’s 1980s Digital

Art for \$3,377,500”. In: **Observer**, 30 de maio de 2021.

LARVA LABS. **CryptoPunks**. 2021. Disponível em: <https://www.larvalabs.com/cryptopunks>. Acesso em: agosto de 2021.

NOVA, Ana. “A Token Improvement: The Rise of Non-fungible Tokens”. In: **PowerLedge**, 29 de abril de 2021.

WILL. “NFTs unbundle ownership from enjoyment”. In: **Injercted Future**, 30 de março de 2021.